

## Editorial

O décimo primeiro número da Revista PAULUS é um convite para refletirmos sobre o legado da extensa obra do professor Ciro Marcondes Filho no campo da Comunicação. Ao longo de suas mais de 40 obras, muitas das quais publicadas pela editora Paulus, Ciro Marcondes nos provocou e nos levou a olhar a Comunicação de um modo não convencional. Estávamos acostumados a considerar a comunicação algo dado e garantido. A preocupação era muito maior com as tecnologias que, supostamente, tinham a capacidade de aumentar a nossa comunicação. Para Ciro Marcondes, nossa época, apesar do avanço inegável no campo tecnológico, é marcada pela incomunicação. As tecnologias podem até incrementar a velocidade de envio de informações, mas não garantem a comunicação. Ciro Marcondes entende a comunicação, antes, como um acontecimento provocado por um fato comunicacional, como um diálogo, um livro, um filme ou até uma cidade, e que provoca um desarranjo no chamado receptor. É como se saíssemos diferentes deste encontro, como se mudássemos nosso ponto de vista. Daí a ideia provocativa de Ciro que a comunicação é algo raro e que a tecnologia tem muito pouco a ver com isso.

Este número, portanto, presta-se a uma homenagem a um intelectual que sempre esteve presente na vida acadêmica da Fapcom, desde os primeiros momentos, desenvolvendo diferentes parcerias e contribuindo decisivamente para a criação e consolidação da revista PAULUS. Esta edição reúne colegas, ex-orientados, estudiosos da obra de Ciro Marcondes, refletindo sobre os diferentes aspectos e ângulos de sua obra para o campo da Comunicação.

Essa edição inicia-se com o dossiê “Antes, perguntar! Possível diálogo com Ciro Marcondes”, escrito por Lucrecia D’Alessio Ferrara, professora da PUC-SP. Neste artigo, a professora ressalta as características que faziam de Ciro um pesquisador da comunicação no sentido pleno do termo, sempre mais inclinado às dúvidas e às interrogações do que às certezas. São inúmeros questionamentos suscitados pela obra de Ciro, verdadeiros estimulantes de um processo dialógico que os professores estabeleceram nos últimos anos, pautados pelas perguntas da comunicação, sobretudo no questionamento de como a comunicação, enquanto acontecimento, nos faz pensar.

A revista compõe-se ainda de sete artigos que abordam questões referentes a essa nova forma de olhar a comunicação e cujo engajamento do professor Ciro é notável. O primeiro é o artigo internacional do Professor David Gunkel, da Northern Illinois University, intitulado “O verdadeiro problema: Avatares, Metafísica e Interação Social On-line”. Trata-se de um ensaio que fora desenvolvido inicialmente a convite de Ciro Marcondes Filho e apresentado no evento comemorativo dos 10 anos do Filocom, em 24 de novembro de 2010, o que marca o início de mais de uma década de correspondência e colaboração entre os professores.

O segundo artigo internacional é assinado por Dominique Wolton e é uma excelente síntese da teoria política da comunicação defendida pelo teórico francês ao longo de sua vasta trajetória.

No artigo “Por que não é possível não estudar Ciro Marcondes Filho e sua Nova Teoria da Comunicação”, o professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) visa explorar as

implicações do pensamento de Ciro Marcondes e demonstrar o vigor teórico da propositura feita por esse autor, oriundo do diálogo que empreendeu com os principais pensadores da filosofia e das ciências humanas e sociais, desde a Grécia antiga.

O artigo de Tarcyanie Cajueiro Santos intitulado “Nas trilhas do Acontecimento Comunicacional de Ciro Marcondes Filho” visa refletir sobre aspectos da Nova Teoria da Comunicação. A autora relaciona o que Ciro Marcondes Filho compreendia por comunicação com algumas de suas atividades de pesquisa através de leituras e análises ancoradas em suas produções. Também apresenta o seu conceito de comunicação, levando em conta os aspectos ontológicos e epistemológicos.

O artigo “Nova Teoria da Comunicação e audiovisuais: a possibilidade da intuição sensível diante do estado-vídeo”, da professora da Universidade Federal de Uberlândia Vanessa Matos dos Santos, visa exemplificar o procedimento metapórico, tal como proposto por Ciro Marcondes, nos estudos audiovisuais. O vídeo, compreendido como um estado, é apresentado pela autora como forma possibilitadora da experiência dinâmica, possibilitando rasgar uma passagem no sentido de privilegiar a intuição sensível e desvelar o Acontecimento comunicacional.

A Professora Isabel Orestes Silveira e Cintia Coelho da Silva assinam um artigo cujo escopo é refletir sobre alguns aspectos da Nova Teoria da Comunicação e os possíveis desdobramentos da incomunicabilidade humana na atualidade, embasando-nos no princípio da negação da alteridade, um paradoxo vivenciado na conhecida “sociedade da comunicação”.

Simone Barreto de Almeida completa a seção de artigos com seu texto “Do filme silencioso às buscas na web: montagens e poder de verdade”, no qual trata das imagens filmicas do dito cinema silencioso feito na Amazônia conforme seus arquivamentos em sistemas de busca na web.

O professor José Luis Braga compõe a entrevista sobre o legado do pensamento de Ciro Marcondes Filho realizado por Carlos Eduardo Souza Aguiar, professor da Faculdade Paulus de Comunicação – FAPCOM. Em sua fala, José Braga enfatiza a importância das intuições e provocações lançadas por Ciro Marcondes ao longo de sua carreira para os estudos da comunicação, conceito entendido não como transmissão ou troca, mas como acontecimento. Nas palavras do professor, “*Entendo a resistência de Ciro, no que se refere a considerar a comunicação como troca ou compartilhamento. ‘Compartilhar’, de certa forma, implica que as pessoas trazem alguma coisa prévia e pronta – anterior a qualquer experiência comunicacional – e se põem a trocar estas ideias, propostas, experiências vividas, conhecimentos, tomadas de posição, sentimentos*”.

Finalmente, Deodato Libanio, apresenta em seu texto “A virada levinasiana de Ciro Marcondes Filho” a resenha do livro *A Comunicologia ou Mediologia? A fundação de um campo científico da comunicação*, último livro publicado por Ciro Marcondes Filho em 2018 pela editora Paulus.

Desejamos a todos excelente leitura!